



# Catálogo de Cultivares - 2013/2014



Conhecimento para produção de alimentos





# Um selo de qualidade em sua lavoura

Um cultivar demora em média mais de uma década para ser desenvolvido. Até chegar à mesa do consumidor, há um longo caminho a ser percorrido. Cada produto requer um cuidado especial nas diversas etapas de seu desenvolvimento.

As características agronômicas, industriais e culinárias, assim como a avaliação sensorial, são determinantes para a boa aceitação dos cultivares. Entre os fatores importantes para a adaptação e o desenvolvimento dos cultivares, destacam-se a temperatura, a luminosidade, a disponibilidade de água e a tolerância a doenças e pragas. As épocas de semeadura e maturação também são importantes para o financiamento e o seguro agrícola (Proagro).

A busca de cultivares mais adaptados às condições locais de cultivo é um dos objetivos dos programas de melhoramento genético da Epagri, sendo cada vez mais importante devido às modificações climáticas que ocorrem atualmente. Além disso, a preocupação com a produtividade também faz parte dos desafios dos novos materiais. O aumento das produtividades nas lavouras catarinenses nos últimos 30 anos é em grande parte fruto desse trabalho.

Este catálogo apresenta os principais cultivares desenvolvidos pela Epagri disponíveis para aquisição pelos produtores. São sementes e mudas em que o agricultor pode confiar, pois têm o selo de qualidade da Epagri.

Para mais informações técnicas sobre os cultivares apresentados e obtenção do material para propagação, veja ao final da publicação lista com as unidades de pesquisa responsáveis e seus respectivos endereços.





# Frutas



## Alcantara

**Registro no Mapa:** SCS411 Alcantara

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** oriunda de sementes coletadas em Bom Jardim da Serra em 1987 (acesso 26) e avaliadas em Videira; o melhor "seedling" foi propagado por enxertia e avaliado em São Joaquim

**Características da planta:** vigor médio, porte semiaberto com ramos secundários compridos e decumbentes; folhas pequenas, obovadas, ascendentes com a face inferior de cor branco-acinzentada; brota normalmente em início de outubro, a floração começa 40 dias mais tarde e dura cerca de um mês como na maioria dos cultivares

**Início de floração:** 7 de novembro em média; autocompatível

**Características do fruto:** tamanho médio, formato elíptico, bojudo e uniforme, peso de 50 a 120g; sabor agradável dos acessos de tipo Brasil; casca semirrugosa, fina, epiderme verde-oliva; polpa cor de gelo, 11 a 13° Brix

**Maturação:** precoce, entre 1º e 30 de março

**Resistência às doenças:** boa tolerância à antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) e a podridão cinzenta da flor (*Botrytis cinerea*), ao menos nas condições climáticas de São Joaquim; mesmo assim, requer providências visando ao controle da antracnose do fruto

**Características de destaque:** precocidade, uniformidade dos frutos e produtividade constante

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



## Helena

**Registro no Mapa:** SCS412 Helena

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** cruzamento do acesso Epagri 101♀, coletado em Urubici, com cv. Unique (NZ)♂. (Parceria UFSC)

**Características da planta:** baixo porte e rápida entrada em produção já no segundo ano após o plantio, permitindo plantio adensado; ramificação aberta com folhagem abundante; folhas grandes, obovadas com face inferior de cor branco-acinzentada

**Início de floração:** 18 de novembro; autocompatível

**Características do fruto:** grande, podendo passar de 150g, obovoide alongado, casca semilisa medianamente espessa, macia com camada interna comestível; película verde-oliva, de aparência muito boa; bom rendimento em polpa variando de 9 a 14° Brix, dependendo do ano; sabor frutado com bom equilíbrio açúcar vs. acidez

**Maturação:** tardia entre 25 de março e 20 de abril

**Resistência a doenças:** boa tolerância à antracnose e moderada à podridão cinzenta da flor, sem comprometer a produtividade até o momento; requer providências no controle destas doenças; epiderme sensível à queimadura do sol

**Características de destaque:** rápida entrada em produção, produtividade, qualidade e tamanho dos frutos

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



## Mattos

**Registro no Mapa:** SCS414 Mattos

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** coletado em 1995 em Capão de São Joaquim, propagado por enxertia e avaliado no BAG de São Joaquim

**Características da planta:** vigor médio com porte semiaberto e ramos secundários grossos e esparsos com entrenós longos; folhas de tamanho médio, oblongas com face inferior cor verde-prateada

**Início de brotação:** em final de setembro.

**Início de floração:** 7 de novembro; flores autoincompatíveis

**Maturação:** mediana entre “Alcântara” e “Helena”

**Características do fruto:** grande, com boa aparência, formato elíptico, bojudo e uniforme; o peso varia de 100 a 150g; a casca é de espessura média, levemente enrugada, com estrias longitudinais, epiderme verde-escura e textura medianamente macia; polpa cor de gelo com 10 a 13° Brix; sabor pronunciado das variedades de tipo Brasil

**Resistência às doenças:** tolerância à antracnose nos ramos e à podridão cinzenta nas flores nas condições climáticas de São Joaquim; apresenta sintomas esporádicos de antracnose no fruto que requerem controle, inclusive com fungicidas

**Características de destaque:** fruto grande e uniforme, produtividade média e constante

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



## Nonante

**Registro no Mapa:** SCS415 Nonante

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** cruzamento (1995) de Epagri 101♀, coletado em Urubici, com Epagri 50♂, coletado em Videira

**Características da planta:** porte semiereto com ramificação densa e relativamente fina; folhas pequenas, obovadas, com face inferior cor verde-prateada; anteras de cor vermelho-escura; boa produtividade no decorrer dos anos

**Início de floração:** junto com cv. Helena; autocompatível

**Características do fruto:** boa aparência e tamanho médio com peso ao redor de 90g, oblongo a obovoide, com película verde-oliva que tende a clarear com a maturidade; casca de espessura média e relativamente dura, com epiderme praticamente lisa; 10 a 13° Brix, dependendo do ano; polpa cor de gelo; sabor agradável, mais frutado que a média dos acessos de tipo Brasil

**Maturação:** tardia, iniciando em média dia 5 de abril para terminar por volta do 1º de maio

**Resistência a doenças:** boa tolerância às principais doenças nas condições climáticas de São Joaquim; mesmo assim requer medidas de controle da antracnose no fruto

**Características de destaque:** produtividade constante, sabor agradável e maturação tardia permitindo um escalonamento da colheita em conjunto com os outros cultivares

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



## Condessa

**Registro no Mapa:** Epagri 408 (Condessa)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (Gala x M-41)

**Requerimento de frio hibernal:** baixo (700 a 900 U.F.)

**Planta:** vigor médio/alto, alto potencial produtivo (alta capacidade de diferenciação de gemas de flor), requer maior pressão de polinização

**Época de floração:** precoce (a partir de 15 de agosto)

**Época de colheita:** a partir de início de janeiro (1 mês antes da "Gala")

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (médio teor de açúcar e baixa acidez); polpa crocante e medianamente suculenta

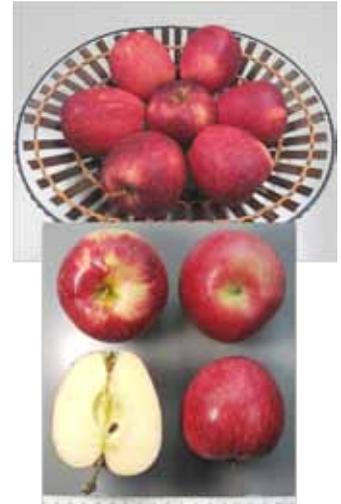
**Capacidade de frigoconservação:** baixa (1,5 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutas para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** medianamente resistente à sarna; suscetível à Mancha Foliar de Glomerella; pouco suscetível às podridões de frutos; suscetível à Mancha de Marsonina; moderadamente resistente a oídio

**Características de destaque:** alta precocidade de iniciar a produção; precocidade de maturação e colheita; sabor doce; pouca suscetibilidade à sarna (resistência horizontal)

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Duquesa

**Registro no Mapa:** Epagri 409 (Duquesa)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (Anna x D1R100T147)

**Requerimento de frio hibernal:** baixo (700 a 900 U.F.)

**Planta:** vigor médio/alto, médio potencial produtivo

**Época de floração:** precoce (a partir de 15 de agosto)

**Época de colheita:** a partir de 10 de janeiro

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (médios teores de açúcar e acidez); polpa medianamente crocante e suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** baixa (1,5 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** polinizadora de cultivares precoces

**Reação às doenças:** resistente à sarna; suscetível à Mancha Foliar de Glomerella; pouco suscetível às podridões de frutos; suscetível à Mancha de Marsonina; moderadamente resistente a oídio

**Características de destaque:** boa resistência à sarna (gene *vf*) aliada a baixo requerimento em frio

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Princesa

**Registro no Mapa:** Princesa

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (NJ-56 x Anna)

**Requerimento de frio hibernal:** baixo (650 a 850 U.F.)

**Planta:** vigor médio/baixo, muito alto potencial produtivo (muito alta capacidade de diferenciação de gemas de flor)

**Época de floração:** precoce (a partir de 15 de agosto)

**Época de colheita:** a partir de 25 de dezembro

**Característica gustativa dos frutos:** sabor balanceado (médios teores de açúcar e acidez); polpa medianamente crocante e muito suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** baixa (1,5 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** polinizadora de cultivares precoces; produção comercial de frutos *in natura*

**Reação às doenças:** suscetível à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; pouco suscetível às podridões de frutos; suscetível à Mancha de Marsonina; muito suscetível a oídio

**Características de destaque:** baixo requerimento em frio; alta precocidade de iniciar a produção; precocidade de maturação e colheita; frutos atrativos; resistência à Mancha Foliar de Glomerella

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Baronesa

**Registro no Mapa:** Epagri 406 (Baronesa)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (Fuji x Princesa)

**Requerimento de frio hibernal:** médio (1000 a 1200 U.F.)

**Planta:** vigorosa, muito alto potencial produtivo, menos sujeita à alternância de produção que a “Fuji”

**Época de floração:** meia estação (a partir de 15 de setembro)

**Época de colheita:** a partir de 20 de abril (2 semanas após a “Fuji”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor predominantemente doce (alto teor de açúcar e média acidez); polpa muito crocante e muito suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** alta (6 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutas para consumo *in natura*; polinizadora de cultivares de meia estação

**Reação às doenças:** resistente à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; suscetível às podridões de frutos; medianamente resistente à Mancha de Marsonina; boa resistência a oídio

**Características de destaque:** médio requerimento em frio; boa resistência à sarna (resistência horizontal), à Mancha Foliar de Glomerella e ao oídio; alta precocidade de iniciar a produção; sabor agradável (tipo “Fuji”); longa capacidade de conservação

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Fred Hough

**Registro no Mapa:** Epagri 403 (Fred Hough)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (NJ-76 x Coop-14)

**Requerimento de frio hibernal:** médio (1000 a 1200 U.F.)

**Planta:** vigor médio, alto potencial produtivo, ausência de alternância de produção

**Época de floração:** meia estação (a partir de 15 de setembro)

**Época de colheita:** a partir de 20 de fevereiro (3 semanas após a "Gala")

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e baixa acidez); polpa crocante e suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** média (3 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** predominantemente como polinizadora de cultivares de meia estação

**Reação às doenças:** resistente à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; medianamente suscetível às podridões de frutos; suscetível à Mancha de Marsonina; muito suscetível a oídio

**Características de destaque:** médio requerimento em frio; boa resistência à sarna (resistência horizontal), à Mancha Foliar de Glomerella; sabor extremamente doce; alta frutificação efetiva com ausência de alternância de produção

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Imperatriz

**Registro no Mapa:** Epagri 404 (Imperatriz)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (Mollie's Delicious x Gala)

**Requerimento de frio hibernal:** médio (1000 a 1200 U.F.)

**Planta:** vigor médio, médio potencial produtivo, irregularidade de época de floração

**Época de floração:** meia estação (a partir de 15 de setembro)

**Época de colheita:** início de fevereiro (mesma época da "Gala")

**Característica gustativa dos frutos:** sabor balanceado (médios teores de açúcar e acidez); polpa crocante e muito suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** média (3 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** predominantemente como polinizadora de cultivares de meia estação; produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação às doenças:** medianamente resistente à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; medianamente suscetível às podridões de frutos; pouco suscetível à Mancha de Marsonina; boa resistência a oídio

**Características de destaque:** médio requerimento em frio; boa sanidade de planta; sabor balanceado; frutos atraentes em calibre, cor e formato; tendência de formação do pedúnculo deformado

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Joaquina

**Registro no Mapa:** Joaquina

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem/Parentesco:** híbrido (NJ-76 x Coop-14)

**Requerimento de frio hibernal:** médio (900 a 1100 U.F.)

**Planta:** vigorosa, alto potencial produtivo, pouco sujeita à alternância de produção

**Época de floração:** meia estação (a partir de 15 de setembro)

**Época de colheita:** a partir de 20 de fevereiro (3 semanas após "Gala")

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e baixa acidez); polpa crocante, suculenta e macia.

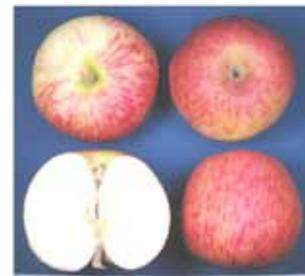
**Capacidade de frigoconservação:** muito baixa (1 mês em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura* (com comercialização imediata); polinizadora de cultivares de meia estação

**Reação às doenças:** resistente à sarna; suscetível à Mancha Foliar de Glomerella; suscetível às podridões de frutos; pouco suscetível à Mancha de Marsonina; suscetível a oídio

**Características de destaque:** médio requerimento em frio; resistência à sarna (gene *vf*); alto potencial produtivo

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



## Monalisa

**Registro no Mapa:** SCS417 Monalisa

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (Gala x Malus 4)

**Requerimento de frio hibernal:** médio (900 a 1100 U.F.)

**Planta:** vigor baixo; tendência de formação de ramos com crescimento horizontal; muito alto potencial produtivo; requer maior pressão de polinização do que "Gala"

**Época de floração:** meia estação (a partir de 15 de setembro)

**Época de colheita:** início de fevereiro (mesma época da "Gala")

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce/sub-ácido (alto teor de açúcar e alta acidez); polpa firme, crocante e suculenta

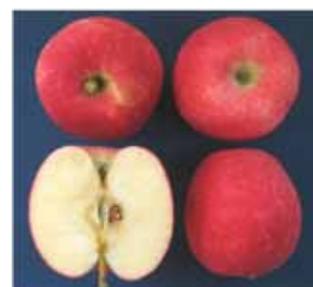
**Capacidade de frigoconservação:** média (3 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura* (atende bem o mercado que requer frutas mais ácidas que a "Gala")

**Reação às doenças:** resistente à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; resistente às podridões de frutos; resistente a oídio; suscetível à Mancha de Marsonina

**Características de destaque:** médio requerimento em frio; boa arquitetura de plantas; muito boa fitossanidade; alta precocidade de iniciar a produção; frutas de aparência exuberante, com alto padrão de qualidade gustativa

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Primícia

**Registro no Mapa:** Primícia

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/Parentesco:** híbrido (D1R101T117 x D1R103T245)

**Requerimento de frio hibernal:** médio (1000 a 1200 U.F.)

**Planta:** vigor médio/alto; forte tendência de formação de ramos com crescimento horizontal; alto potencial produtivo

**Época de floração:** meia estação (a partir de 15 de setembro)

**Época de colheita:** a partir de 15 de janeiro (2 semanas antes da "Gala")

**Característica gustativa dos frutos:** sabor ácido (médio teor de açúcar e muito alta acidez); polpa macia, não crocante e suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** baixa (1 mês em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para processamento industrial

**Reação às doenças:** resistente à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; pouco suscetível às podridões de frutos; suscetível à Mancha de Marsonina; pouco suscetível a oídio

**Características de destaque:** médio requerimento em frio; boa arquitetura de plantas; muito boa fitossanidade; alto teor de acidez na polpa das frutas

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Catarina

**Registro no Mapa:** Epagri 402 (Catarina)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem/Parentesco:** híbrido (Fuji x PW37T133)

**Requerimento de frio hibernal:** alto (1700 a 2000 U.F.)

**Planta:** muito vigorosa; tendência de formação de ramos com crescimento horizontal; médio potencial produtivo

**Época de floração:** tardia (a partir de 1º de outubro)

**Época de colheita:** a partir de 25 de março (na mesma época da "Fuji")

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e média acidez); polpa muito firme, pouco crocante e suculenta

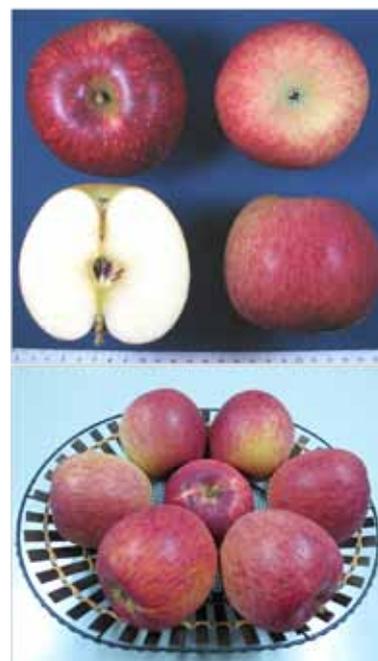
**Capacidade de frigoconservação:** muito alta (8 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação às doenças:** resistente à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; muito suscetível às podridões de frutos; medianamente resistente à Mancha de Marssonina; resistente a oídio

**Características de destaque:** boa arquitetura de plantas; boa fitossanidade da planta; longa capacidade de conservação; forte tendência de desenvolvimento de "cork-spot e bitterpit" nas frutas

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



## Daiane

**Registro no Mapa:** Daiane

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem/parentesco:** híbrido (Gala x Princesa)

**Requerimento de frio hibernal:** médio/alto (1300 a 1600 U.F.)

**Planta:** vigor médio; hábito semi-spur; alto potencial produtivo (alta capacidade de diferenciação de gemas floríferas)

**Época de floração:** tardia (a partir de 5 de outubro)

**Época de colheita:** a partir de 5 de março (entre “Gala” e “Fuji”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e média acidez); polpa firme, crocante e suculenta; aroma pronunciado

**Capacidade de frigoconservação:** média/alta (4 meses em frio comum, desde que colhida no ponto ideal)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação às doenças:** suscetível à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; suscetível às podridões de frutos; medianamente resistente à Mancha de Marsonina; medianamente suscetível a oídio

**Características de destaque:** alta precocidade de iniciar a produção; época de colheita diferenciada (entre “Gala” e “Fuji”); resistência à mancha foliar de Glomerella; alta qualidade gustativa de frutos; aroma pronunciado; aparência de frutos exuberante

**Contato:** ecd@epagri.sc.gov.br



## Fuji Precoce

**Registro no Mapa:** SCS413 (Fuji Precoce)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** mutação de “Fuji” para precocidade de colheita

**Requerimento de frio hibernal:** alto (igual ao da “Fuji”)

**Planta:** muito vigorosa; alto potencial produtivo; alta frutificação efetiva; tendência de alternância de produção

**Época de floração:** tardia (a partir de 1º de outubro)

**Época de colheita:** final de fevereiro (entre “Gala” e “Daiane”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e média acidez); polpa firme, crocante e suculenta (semelhante à “Fuji”)

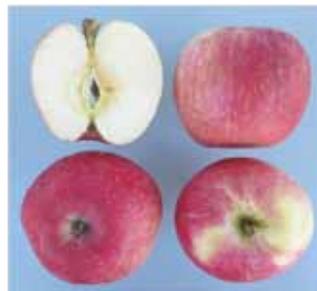
**Capacidade de frigoconservação:** alta (6 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação às doenças:** suscetível à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; suscetível às podridões de frutos; medianamente resistente à Mancha de Marsonina; medianamente resistente a oídio

**Características de destaque:** época de colheita diferenciada (opção de colheita de frutos de “Fuji” em época mais precoce); resistência à Mancha Foliar de Glomerella; alta qualidade gustativa de frutos; aparência de frutos melhor que “Fuji” standard

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



## Fuji Suprema

**Registro no Mapa:** Epagri 405 (Fuji Suprema)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** mutação de “Fuji” para melhor cor de epiderme

**Requerimento de frio hibernal:** alto (igual ao da “Fuji”)

**Planta:** muito vigorosa; alto potencial produtivo; alta frutificação efetiva; tendência de alternância de produção

**Época de floração:** tardia (a partir de 1º de outubro)

**Época de colheita:** a partir de 25 de março (na mesma época da “Fuji”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e média acidez); polpa firme, crocante e suculenta (semelhante à “Fuji”)

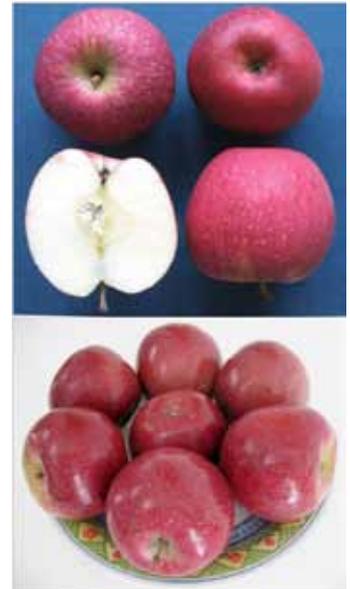
**Capacidade de frigoconservação:** alta (6 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação às doenças:** suscetível à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; suscetível às podridões de frutos; medianamente resistente à Mancha de Marsonina; medianamente resistente a oídio

**Características de destaque:** resistência à mancha foliar de Glomerella; alta qualidade gustativa de frutos; cor da epiderme dos frutos melhor que “Fuji” standard, sem estrias

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Kinkas

**Registro no Mapa:** SCS416 Kinkas

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** híbrido (Fuji x PW37T133)

**Requerimento de frio hibernal:** alto (1400 a 1600 U.F.)

**Planta:** muito vigorosa; alto potencial produtivo; alta frutificação efetiva; alta capacidade de fixação das frutas na planta pós-maturação

**Época de floração:** tardia (a partir de 1º de outubro)

**Época de colheita:** a partir de 25 de março (na mesma época da “Fuji”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e baixa acidez); polpa não muito crocante e suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** alta (6 meses em frio comum), porém sujeita ao desenvolvimento de escaldadura

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação às doenças:** resistente à sarna; resistente à Mancha Foliar de Glomerella; pouco suscetível às podridões de frutos; moderadamente resistente à Mancha de Marsonina; resistente a oídio

**Características de destaque:** alta sanidade das plantas; alta capacidade de fixação das frutas na planta pós-maturação; cor da epiderme dos frutos muito melhor que “Fuji” standard; sujeito ao desenvolvimento de “pingo de mel”

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



## Lisgala

**Registro no Mapa:** Epagri 407 (Lisgala)

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** mutação de “Gala” para melhor cor de epiderme, sem estrias

**Requerimento de frio hibernal:** alto (igual ao da “Gala”)

**Planta:** vigor médio; alto potencial produtivo

**Época de floração:** tardia (a partir de 1º de outubro)

**Época de colheita:** início de fevereiro (na mesma época da “Gala”)

**Característica gustativa dos frutos:** sabor balanceado (médios teores de açúcar e de acidez); polpa crocante e suculenta; aromática

**Capacidade de frigoconservação:** média/baixa (2 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutas para consumo *in natura*

**Reação às doenças:** suscetível à sarna; suscetível à Mancha Foliar de Glomerella; suscetível às podridões de frutos; suscetível à Mancha de Marsonina; suscetível a oídio

**Características de destaque:** sabor de aceitação universal; aroma acentuado; frutos maiores e com coloração de epiderme muito melhor que “Gala”, sem estrias

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Piuna

**Registro no Mapa:** SCS410 Piuna

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Videira

**Origem:** cruzamento Chatard♀ x Angeleno♂ feito em 1993; após pré-seleção na E. E. Videira, foi avaliado e selecionado na E. E. São Joaquim

**Características da planta:** muito vigorosa com ramos laterais abertos, grossos e esparsos; em São Joaquim floresce praticamente junto com o cultivar Letícia; plena floração entre 20 de agosto a 10 de setembro, dependendo do ano; autoincompatível, poliniza e pode ser polinizada por Letícia

**Produtividade:** média e uniforme no decorrer dos anos em São Joaquim

**Colheita:** entre 20 de dezembro e 20 de janeiro, 20 dias antes do cv. Letícia

**Exigências em frio:** apesar de levemente inferiores às da Letícia, bom desempenho apenas na Região Serrana de São Joaquim

**Características do fruto:** película preta quando maduro, tamanho médio a grande, redondo, firme e bastante atrativo; polpa firme, de cor branco-creme, bastante doce (15 e 16° Brix)

**Resistência a doenças:** boa tolerância às principais doenças, em especial escaldadura da folha e cancro bacteriano

**Características de destaque:** um dos poucos cultivares de película preta, tolerante ao cancro bacteriano, adaptado à Região Serrana e indicado como polinizador da Letícia; requer espaçamentos maiores

**Contato:** eev@epagri.sc.gov.br



## Julema

**Registro no Mapa:** SCS418 Julema

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Espécie:** nectarina (*Prunus persica* var. *nucipersica* (L.) Batsch)

**Origem/parentesco:** híbrido ("Ouromel 4" X "Sunraycer")

**Requerimento de frio hibernal:** baixo (150 a 200 U. F.)

**Planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento semi-vertical, flores do tipo rosácea

**Época de floração:** precoce (a partir de 10 de julho)

**Época de colheita:** a partir de 20 de outubro a 15 de novembro

**Característica dos frutos:** tamanho grande e firme para a época de colheita, polpa amarela com epiderme vermelha e fundo creme, baixa acidez e bom teor de açúcar

**Indicação de uso:** produção de frutas para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** medianamente resistente a bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. Pruni)

**Recomendações:** plantio em lugares protegidos para reduzir a incidência de acteriose e em locais livres de geadas tardias

**Características em destaque:** precocidade de maturação e colheita; bom sabor

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)



## Mondardo

**Registro no Mapa:** SCS419 Mondardo

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Espécie:** pêsseso (*Prunus persica* (L.) Batsch)

**Origem/parentesco:** híbrido ("Aurora 1" X "Pampeano")

**Requerimento de frio hibernal:** baixo (150 a 200 U. F.)

**Planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento semivertical, flores do tipo rosácea

**Época de floração:** precoce (a partir de 1º de julho)

**Época de colheita:** a partir de 5 de outubro até 30 de outubro

**Característica dos frutos:** tamanho grande e firme para a época de colheita, polpa branca com epiderme avermelhada e fundo creme, baixa acidez e bom teor de açúcar

**Indicação de uso:** produção de frutas para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** medianamente resistente à bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. Pruni)

**Recomendações:** plantio em lugares protegidos para reduzir a incidência de bacteriose e em locais livres de geadas tardias

**Características em destaque:** precocidade de maturação e colheita; bom sabor

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)



## Corupá

**Registro no Mapa:** SCS452 Corupá

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** mutação natural de porte mais baixo que o cultivar de origem, nanicão do subgrupo Cavendish, originado no município de Corupá, microrregião homogênea de Joinville, SC

**Características da planta:** bananeira triploide AAA; porte médio; pseudocaule com média robustez e de coloração verde-oliva; pouca serosidade nas bainhas foliares; hábito foliar entre intermediário e decumbente; produção de perfilhos intermediária, com média de seis após o segundo ciclo

**Características dos frutos:** comprimento médio dos frutos na segunda penca de 22cm; média de 18 frutos por penca; polpa com textura macia, sabor doce e coloração creme-amarelada quando imatura e creme quando madura; boa persistência à debulha

**Características agrônomicas:** peso médio do cacho de 30,6kg no Vale do Itajaí e produtividade média por hectare de 54,4 toneladas em Corupá, SC; ciclo de produção 6,8% mais curto que o Nanicão de origem

**Reação a doenças:** altamente suscetível ao mal-de-sigatoka; altamente tolerante ao mal-do-panamá

**Características em destaque:** Porte 20% mais baixo que o Nanicão de origem, o que facilita os tratamentos culturais, o controle de doenças, a colheita e a proteção contra ventos e permite maiores densidades de plantio

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## Catarina

**Registro no Mapa:** SCS451 Catarina

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** mutação natural do cultivar Branca (Branca de Santa Catarina) subgrupo Prata, originário do município de Sombrio, no Sul de Santa Catarina

**Características da planta:** bananeira triploide AAB; porte médio; pseudocaule robusto e de coloração verde-amarelada brilhante; pouca serosidade nas bainhas foliares; alta produção de perfilhos, com média de nove na primeira floração

**Características dos frutos:** comprimento médio dos frutos na segunda penca de 17cm; média de 14 frutos por penca; polpa com textura firme, sabor agri-doce e coloração creme tanto imatura como madura; persistência moderada à debulha

**Características agrônomicas:** peso médio do cacho de 18kg e produtividade média por hectare de 33,7 toneladas no Vale do Itajaí, SC

**Reação a doenças:** altamente suscetível ao mal-de-sigatoka; razoável tolerância ao mal-do-panamá

**Características em destaque:** apresenta razoável tolerância ao mal-do-panamá para um cultivar do subgrupo prata; boa tolerância ao nematoide cavernícola; boa resistência ao frio e aos ventos; maior tamanho do cacho e melhor classificação de frutos em relação ao cultivar Prata Anã

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br







Grãos



## Esperança

**Registro no Mapa:** SCS153 Esperança

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Ciclo:** semiprecoce

**Floração masculina/feminina:** 80/85 dias

**Altura da planta/espiga:** 260/150 cm

**Empalhamento:** alto

**Sanidade de espiga:** boa

**Tolerância ao acamamento/quebramento:** alto

**Tolerância às doenças foliares:** boa

**Tipo de grão:** duro

**Coloração dos grãos:** amarelo/alaranjado

**Peso médio de 1.000 sementes:** 338g

**Número de fileiras de grãos:** 14 (12-16)

**Potencial de rendimento:** alto

**Época de plantio recomendada:** setembro

**Densidade recomendada:** 50.000 plantas/ha

**Região de adaptação:** Santa Catarina, especialmente mesorregião Oeste e Planalto Norte, com extensão de recomendação para Rio Grande do Sul e Paraná

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br



## Fortuna

**Registro no Mapa:** SCS154 Fortuna

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Ciclo:** precoce

**Floração masculina/feminina:** 76/80 dias

**Altura da planta/espiga:** 230/120cm

**Empalhamento:** alto

**Sanidade de espiga:** boa

**Tolerância ao acamamento/quebramento:** alto

**Tolerância às doenças foliares:** boa

**Tipo de grão:** duro

**Coloração dos grãos:** amarelo-alaranjado

**Peso médio de 1.000 sementes:** 334g

**Número de fileiras de grãos:** 16 (14-18)

**Potencial de rendimento:** alto

**Densidade recomendada:** 50.000 plantas/ha

**Época de plantio recomendada:** setembro

**Região de adaptação:** Santa Catarina, especialmente mesorregião Oeste e Planalto Norte, com extensão de recomendação para Rio Grande do Sul e Paraná

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br



## Catarina

**Registro no Mapa:** SCS 155 Catarina

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Ciclo:** precoce

**Floração masculina/feminina:** 76/80 dias

**Altura média da planta/espiga:** 230/120 cm

**Empalhamento:** alto

**Tipo de grão:** duro

**Coloração dos grãos:** amarelo-alaranjado

**Número de fileiras de grãos:** 16 (14-18)

**Peso médio de 1.000 sementes:** 421g

**Qualidades nutricionais:** PB(%): 11,66

**Limitações do cultivar:** evitar plantios tardios e/ou densidades superiores a 55.000 plantas/ha

**Região de adaptação:** Santa Catarina, especialmente mesorregião Oeste e Planalto Norte, com extensão de recomendação para Rio Grande do Sul e Paraná

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br



## Colorado

**Registro no Mapa:** SCS156 Colorado

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Ciclo:** precoce

**Floração masculina/feminina:** 74/78 dias

**Altura média da planta/espiga:** 245/140cm

**Empalhamento:** alto

**Tipo de grão:** duro

**Coloração dos grãos:** vermelho

**Número de fileiras de grãos:** 16 (14-18)

**Peso médio de 1.000 sementes:** 397g

**Qualidades nutricionais:** PB(%): 10,03

**Limitações da cultivar:** evitar plantios tardios e/ou densidades superiores a 55.000 plantas/ha

**Região de adaptação:** Santa Catarina, especialmente mesorregião Oeste e Planalto Norte

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br



## Epagri 106

**Registro no Mapa:** Epagri 106  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 6,7 t/ha  
**Ciclo biológico:** precoce (110 dias)  
**Resistência à brusone:** resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 27,5g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,3  
**Teor de amilose do grão:** 29% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** alta  
**Centro branco (0 a 5):** 2  
**Renda:** 68,7%  
**Grãos inteiros:** 63,6%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## Epagri 108

**Registro no Mapa:** Epagri 108  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 6,7 t/ha  
**Ciclo biológico:** precoce (110 dias)  
**Resistência à brusone:** resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 27,5g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,3  
**Teor de amilose do grão:** 29% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** alta  
**Centro branco (0 a 5):** 2  
**Renda:** 68,7%  
**Grãos inteiros:** 63,6%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## Epagri 109

**Registro no Mapa:** Epagri 109  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 10 t/ha  
**Ciclo biológico:** tardio (142 dias)  
**Resistência à brusone:** resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso de 1000 grãos:** 29g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,5  
**Teor de amilose do grão:** 28% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** alta  
**Centro branco (0 a 5):** 1  
**Renda:** 71%  
**Grãos inteiros:** 68%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## SCS 112

**Registro no Mapa:** SCS 112  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 10 t/ha  
**Ciclo biológico:** tardio (138 dias)  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente  
**Degrane:** resistente  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 29g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,6  
**Teor de amilose do grão:** 27,4% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária  
**Centro branco (0 a 5):** 1  
**Renda:** 72%  
**Grãos inteiros:** 62%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## Tio Taka

**Registro no Mapa:** SCSBRS Tio Taka  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 10,2 t/ha  
**Ciclo biológico:** tardio (141 dias)  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente  
**Degrane:** resistente  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 30g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,48  
**Teor de amilose do grão:** 29% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária  
**Centro branco (0 a 5):** 1  
**Renda:** 71%  
**Grãos inteiros:** 63%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## Andosan

**Registro no Mapa:** SCS114 Andosan  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Ciclo biológico:** tardio (140 dias)  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 30,2g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,67  
**Teor de amilose do grão:** 28% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária  
**Centro branco (0 a 5):** 1  
**Renda:** 70%  
**Grãos inteiros:** 63,5%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## SCS115 CL

**Registro no Mapa:** SCS115 CL  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 8,5 t/ha  
**Ciclo biológico:** tardio (135 dias)  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** médio resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 31g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,6  
**Teor de amilose do grão:** 28% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária  
**Centro branco (0 a 5):** 1  
**Renda:** 71%  
**Grãos inteiros:** 61%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## Satoru

**Registro no Mapa:** SCS116 Satoru  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 9,4 t/ha  
**Ciclo biológico:** tardio (144 dias)  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** médio resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 30,5g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,41  
**Teor de amilose do grão:** 30% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária  
**Centro branco (0 a 5):** 2  
**Renda:** 70%  
**Grãos inteiros:** 59,8%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## SCS117 CL

**Registro no Mapa:** SCS117 CL  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grão:** 30g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,1  
**Teor de amilose do grão:** 28% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária  
**Centro branco (0 a 5):** 1  
**Renda:** 70%  
**Grãos inteiros:** 59%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## Marques

**Registro no Mapa:** SCS118 Marques  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 9 t/ha  
**Ciclo biológico:** tardio (144 dias)  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Arista:** ausente  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 30,5g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,15  
**Teor de amilose do grão:** 28% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária  
**Centro branco (0 a 5):** 2  
**Renda:** 70,2%  
**Grãos inteiros:** 59,5%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## Rubi

**Registro no Mapa:** SCS119 Rubi  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 7,9 t/ha  
**Ciclo biológico:** médio (125 dias)  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** suscetível  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Cor do pericarpo:** vermelho  
**Arista:** ausente  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 26,5g  
**Comprimento do grão descascado:** 7,38mm  
**Largura do grão descascado:** 2,33mm  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,17  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## Ônix

**Registro no Mapa:** SCS120 Ônix  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Produtividade média:** 5,5 t/ha  
**Ciclo biológico:** médio (125 dias)  
**Resistência à brusone:** médio resistente  
**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** médio resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Cor do pericarpo:** preto  
**Arista:** ausente  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 19,5g  
**Comprimento do grão descascado:** 7,41mm  
**Largura do grão descascado:** 1,93mm  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,84  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## Guará

**Registro no Mapa:** SCS202 Guará

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Grupo comercial:** carioca

**Produtividade média:** 2.500kg/ha

**Ciclo médio (emergência à maturação fisiológica):** 90 dias

**Porte:** semiereto

**Hábito de crescimento:** indeterminado (Tipo II/III)

**Colheita mecanizada:** adaptado

**Reação à antracnose:** resistente às raças 7, 73, 89, 95 e suscetível à raça 69; sem informação sobre as demais raças

**Reação a mosaico comum:** resistente

**Reação a mancha angular:** suscetível

**Peso médio de 1.000 grãos:** 245g

**Teor de proteína:** 24%

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br



## Predileto

**Registro no Mapa:** SCS204 Predileto

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Grupo comercial:** preto

**Produtividade média:** 3.000kg/ha

**Potencial produtivo:** 4.400kg/ha

**Ciclo médio da emergência à floração:** 42 dias

**Ciclo médio da emergência à maturação fisiológica:** 84 dias

**Ciclo médio da emergência à maturação de colheita:** 89 dias

**Porte:** semiereto

**Hábito de crescimento:** indeterminado (Tipo II)

**Colheita mecanizada:** adaptado

**Reação à antracnose:** resistente à raça 89; suscetível às raças 73 e 91, e reação intermediária às raças 65 e 81

**Reação à mancha-angular:** suscetível

**Peso médio de 1.000 grãos:** 245g

**Teor de proteína:** 23,5%

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br





epagri  
cultivares





# Hortalijas



## Bola Precoce

**Registro no Mapa:** Empasc 352 – Bola Precoce

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção e recombinação em vários ciclos a partir de uma população de Baia Periforme

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias intermediários (ciclo precoce)

**Semeadura:** abril/maio

**Colheita:** novembro

**Sanidade:** boa, mas necessita de controle para as principais doenças devido à antecipação da colheita em relação aos cultivares tardios, tem menor incidência de tripes e podridão pós-colheita

**Características de bulbo:** formato arredondado; coloração amarela; firme e com boa retenção de escamas

**Conservação no armazenamento:** muito boa podendo se estender até março/abril

**Característica de destaque:** cultivar mais plantado em Santa Catarina por reunir várias características desejáveis como o ciclo precoce, boa produtividade, boas características de bulbo e capacidade de armazenamento

**Contato:** [eeitu@epagri.sc.gov.br](mailto:eeitu@epagri.sc.gov.br)



## Juporanga

**Registro no Mapa:** Empasc 355 - Juporanga

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção a partir do cultivar “Jubileu”

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias intermediários (ciclo médio)

**Semeadura:** maio

**Colheita:** início de dezembro

**Sanidade:** muito boa, mas necessita de medidas de controle para as principais doenças

**Características de bulbo:** formato arredondado; coloração amarelo-avermelhada; firme e com boa retenção de escamas

**Conservação no armazenamento:** muito boa, podendo se estender até abril/maio

**Característica de destaque:** cultivar que tem se destacado na produção orgânica ou com baixa utilização de insumos por sua maior tolerância às doenças foliares; ciclo um pouco menor que o da “Crioula”, favorecendo o escalonamento da mão de obra

**Contato:** [eeitu@epagri.sc.gov.br](mailto:eeitu@epagri.sc.gov.br)



## Crioula Alto Vale

**Registro no Mapa:** Epagri 362 - Crioula Alto Vale

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção a partir de 5 populações superiores coletadas na região

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias intermediários (ciclo médio)

**Semeadura:** maio/junho

**Colheita:** 2ª quinzena de dezembro

**Sanidade:** muito boa, mas necessita de medidas de controle para as principais doenças

**Características de bulbo:** formato arredondado; coloração amarelo-avermelhada; firme e com boa retenção de escamas

**Conservação no armazenamento:** muito boa podendo se estender até abril/maio

**Característica de destaque:** primeiro cultivar a se destacar na região; apresenta excelente aceitação comercial, excelente capacidade de armazenamento. Atualmente tem se destacado no cultivo em regiões de maior altitude

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br



## Superprecoce

**Registro no Mapa:** Epagri 363 - Superprecoce

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção a partir de 4 populações precoces originadas do cultivar Baia Periforme

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias intermediários (ciclo precoce)

**Semeadura:** abril

**Colheita:** 2ª quinzena de outubro até 2ª quinzena de novembro

**Sanidade:** boa, mas necessita de medidas de controle para as principais doenças

**Características de bulbo:** formato arredondado; coloração amarela; firme e com boa retenção de escamas

**Conservação no armazenamento:** muito boa podendo se estender até janeiro

**Característica de destaque:** cultivar recomendado principalmente para regiões de menor altitude. Além de possibilitar o escalonamento na produção, permite uma comercialização antecipada, podendo com isso obter melhores preços quando houver redução da oferta nas regiões Sudeste e Nordeste

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br



## Poranga

**Registro no Mapa:** SCS366 Poranga

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção a partir do cultivar Epagri 363 "Superprecoce"

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias intermediários (ciclo precoce)

**Semeadura:** abril

**Colheita:** outubro

**Sanidade:** boa, mas necessita de medidas de controle para as principais doenças

**Características de bulbo:** formato arredondado; coloração amarela; firme e com boa retenção de escamas

**Conservação no armazenamento:** muito boa podendo se estender até janeiro

**Característica de destaque:** cultivar mais precoce da Epagri e está entre os mais precoces do mercado recomendados para o Sul do País; permite uma antecipação de cerca de 10 dias em relação ao Cultivar Epagri 363 "Superprecoce"

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br



## Favorita

**Registro no Mapa:** SCS 367 Favorita

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** resultado do cruzamento entre a variedade peruana "Jonathan" como genitor feminino e o acesso 103 do banco de germoplasma da EEIt (genitor masculino)

**Formato da raiz:** alongada

**Cor da película:** amarela

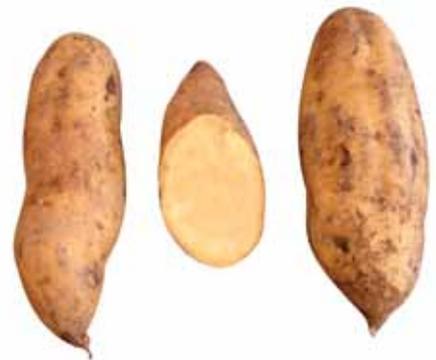
**Cor da polpa:** alaranjada

**Época de produção de mudas:** agosto

**Época de colheita:** maio

**Características em destaque:** coloração de polpa alaranjada, o que indica alto teor de vitamina A, muito interessante do ponto de vista nutricional, podendo ser uma boa alternativa para merenda escolar

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br



## Ituporanga

**Registro no Mapa:** SCS 368 Ituporanga

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** genótipo coletado no município de Angelina, SC

**Formato da raiz:** arredondada

**Cor da película:** branca

**Cor da polpa:** creme

**Época de produção de mudas:** agosto

**Época de colheita:** maio

**Características em destaque:** alta produtividade, superior a 40t/ha, alto rendimento comercial, também com potencial de alimentação animal

**Contato:** [eeitu@epagri.sc.gov.br](mailto:eeitu@epagri.sc.gov.br)



## Águas Negras

**Registro no Mapa:** SCS 369 Águas Negras

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** material coletado no município de Içara, SC

**Formato da Raiz:** alongada

**Cor da película:** roxa

**Cor da polpa:** creme

**Época de produção de mudas:** agosto

**Época de colheita:** maio

**Características em destaque:** alta produtividade e possui características morfológicas de interesse comercial como a cor da película roxa e formato alongado

**Contato:** [eeitu@epagri.sc.gov.br](mailto:eeitu@epagri.sc.gov.br)







# Pastagens



## Santa Vitória

**Registro no Mapa:** SCS314 Santa Vitória  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Lages  
**Nome científico:** *Arrhenatherum elatius* L  
**Origem:** Estação Experimental de Vacaria (RS)  
**Caracterização:** perene de clima temperado  
**Ambiente de cultivo:** clima Cfb  
**Propagação:** sementes  
**Densidade extreme (kg/ha):** 20  
**Densidade em consórcio(kg/ha):** 12  
**Época de plantio:** março/abril  
**Consórcio:** trevo-branco, cornichão e lótus-serrano  
**Tolerância ao frio:** alta  
**Tolerância a estresse hídrico:** alta  
**Tolerância a solos úmidos:** baixa  
**Tolerância ao sombreamento:** baixa  
**Exigência em fertilidade:** alta  
**Produção matéria seca (t/ha/ano):** 6 a 7  
**Forma de utilização:** pastejo ou corte  
**Hábito de crescimento:** semiprostrado  
**Proteína bruta (%):** 21,17 a 23,42 (outono-inverno)  
**Digestibilidade (%):** 69,68 a 72,56  
**Nutrientes digestíveis totais (%):** 61,50 a 62,71  
**Contato:** eel@epagri.sc.gov.br



## Serrano

**Registro no Mapa:** SCS313 Serrano  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Lages  
**Nome científico:** *Lotus uliginosus* Schk. ou *L. pedunculatus* Cav  
**Origem:** cultivar Maku oriunda da Nova Zelândia  
**Caracterização:** leguminosa perene de clima temperado  
**Ambiente de cultivo:** clima Cfb ou Cfa  
**Propagação:** sementes ou mudas  
**Densidade extreme (kg/ha):** 2 a 3  
**Densidade em consórcio(kg/ha):** 1 a 1,5  
**Estabelecimento por mudas (m):** 0,5 x 0,5 (primavera)  
**Época de plantio:** março/abril (sementes)  
**Consórcio:** azevéns, aveias, festuca, datilo, aveia-perene  
**Tolerância ao frio:** média  
**Tolerância a estresse hídrico:** alta  
**Tolerância a solos úmidos:** alta  
**Tolerância ao sombreamento:** alta  
**Exigência em fertilidade:** baixa  
**Produção matéria seca (t/ha/ano):** 6 a 7  
**Forma de utilização:** pastejo  
**Hábito de crescimento:** estolonífero  
**Proteína bruta (%):** 19,67 a 22,71 (outono-primavera)  
**Digestibilidade (%):** 56,79 a 57,34  
**Nutrientes digestíveis totais (%):** 52,35 a 52,55  
**Contato:** eel@epagri.sc.gov.br



## Lages

**Registro no Mapa:** Epagri 312 (Lages)  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Lages  
**Nome científico:** *Festuca arundinacea*, Schreb  
**Origem:** genótipos da Estação Experimental de Lages  
**Caracterização:** gramínea perene de clima temperado  
**Ambiente de cultivo:** Clima Cfb e Cfa  
**Propagação:** sementes  
**Densidade extreme (kg/ha):** 15  
**Densidade em consórcio (kg/ha):** 10  
**Época de plantio:** março/abril  
**Consórcio:** trevo-branco, cornichão e lótus-serrano  
**Tolerância ao frio:** alta  
**Tolerância a estresse hídrico:** alta  
**Tolerância a solos úmidos:** média  
**Tolerância ao sombreamento:** média a alta  
**Exigência em fertilidade:** média a alta  
**Produção matéria seca (t/ha/ano):** 6 a 8  
**Forma de utilização:** pastejo ou corte  
**Hábito de crescimento:** cespitoso  
**Proteína bruta (%):** 18,89 a 20,06 (outono-inverno)  
**Digestibilidade: (%)** 69,97 a 70,30  
**Nutrientes digestíveis totais (%):** 59,54 a 62,17  
**Contato:** eel@epagri.sc.gov.br



## Unidades de pesquisa

### Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar - Cepaf

Servidão Ferdinando Tusset, S/Nº  
Bairro São Cristovão, fone: (49) 2049-7510  
89801-970 Chapecó, SC  
e-mail: cepaf@epagri.sc.gov.br

### Estação Experimental de Caçador - EECd

Rua Abílio Franco, 1.500  
Bairro Bom Sucesso, fone: (49) 3561-2000  
89500-000 Caçador, SC  
E-mail: eecd@epagri.sc.gov.br

### Estação Experimental de Campos Novos - EECn

BR 282, Km 342, S/Nº, Bairro Trevo  
Fone: (49) 3541-3500  
89620-000 Campos Novos, SC  
E-mail: eecn@epagri.sc.gov.br

### Estação Experimental de Canoinhas - EECan

BR 280, Km 219,5, S/Nº  
Bairro Campo da Água Verde  
Fone: (47) 3627-4199  
89460-000 Canoinhas, SC  
E-mail: eecan@epagri.sc.gov.br

### Estação Experimental de Itajaí - EEI

Rodovia Antônio Heil, 6.800  
Bairro Itaipava  
Fone: (47) 3341-5244  
88318-112 Itajaí, SC  
e-mail: eei@epagri.sc.gov.br

### Estação Experimental de Ituporanga - EEItu

Estrada Geral Lageado Águas Negras, S/Nº  
Bairro N/D, fone: (47) 3533-8844  
88400-000 Ituporanga, SC  
E-mail: eeitu@epagri.sc.gov.br

### Estação Experimental de Lages - EEL

Rua João José Godinho, S/Nº  
Bairro Morro do Posto  
Fone: (49) 3289-6400  
88502-970 Lages, SC  
E-mail: eel@epagri.sc.gov.br

### Estação Experimental de São Joaquim - EESJ

Rua João Araújo Lima, 102  
Bairro Jardim Caiçara  
Fone: (49) 3233-8448  
88600-000 São Joaquim, SC  
E-mail: eesj@epagri.sc.gov.br

### Estação Experimental de Urussanga - EEUr

Rodovia SC 446, Km 19, S/Nº  
Bairro Estação  
Fone: (48) 3465-1933  
88840-000 Urussanga, SC  
E-mail: eeur@epagri.sc.gov.br

### Estação Experimental de Videira - EEV

Rua João Zardo, 1.660  
Bairro Campo Experimental  
Fone: (49) 3533-5600  
89560-000 Videira, SC  
E-mail: eev@epagri.sc.gov.br



Para mais informações ou obtenção de material propagativo,  
entre em contato com as Unidades de Pesquisa envolvidas.

[www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br)

Para mais informações ou obtenção de material propagativo,  
entre em contato com as Unidades de Pesquisa envolvidas.

[www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br)



Edição: Epagri/GMC  
Tiragem: 5.000 exemplares  
Florianópolis, dez./2013